

Banco já não inclui pagamento brasileiro em suas contas

O Brasil paga de juros sobre a dívida de US\$ 3 bilhões com o Citibank uma quantia aproximada de US\$ 400 milhões anuais. Incluindo as despesas do banco, esses juros dão ao Citibank lucro líquido de US\$ 40 milhões. Caso o Brasil venha a pagar o que deve, o lucro do Citi é que vai aumentar para algo em torno de US\$ 1,950 bilhão. De todo modo, o Citi já não inclui o dinheiro em suas contas.

Isso não significa, no entanto, que o Citibank não esteja dando a atenção que deveria dar ao Brasil. Afinal, o banco tem US\$ 5 bilhões em ativos no País, e isto é uma importância razoável. Além do mais, a **holding** do grupo, o Citicorp, acaba de colocar uma cadeira para o Brasil na mesa de reuniões do comitê que decide as políticas da organização, e do qual participam representantes de 18 países onde o Citi mantém in-

teresses. Além disso, o Presidente do Citibank no Brasil é Antonio Boralli, que se tornou, aos 40 anos, o primeiro brasileiro a ocupar o cargo, em 75 anos de atividades do grupo no País.

Boralli afirma que o Citibank desejava aplicar US\$ 180 milhões até o final do ano no País, mas até agora só foi possível investir US\$ 80 milhões, via conversão da dívida externa em investimentos. O Citi pensa em formar uma carteira de investimentos no Brasil de US\$ 500 milhões até 1992.

O banco já possui, no Brasil, ações da Elebra Computadores (22,84%), da Triches, que fabrica os eletrodomésticos Enxuta (23%), da Suzano de Papel e Celulose (3,2%), da Celanese (21,85%), da Frigorífico Argos (20%), da Digitel (4,2%), da Ultraquímica (16%), do Crefisul (44%) e do Credicard (33%).



Boralli é o primeiro brasileiro, em 74 anos, a presidir o Citibank no País